PIBID: EDUCAÇÃO E CINEMA: O GOVERNO DA INFÂNCIA E A EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA CRIANÇA DO ADOLESCENTE

Luiza Pereira Monteiro[1], Mábia da Guia Borges Andrade[2], Elenaice Silva de Paula[3], Naiara Gomes de Souza[4], Francisca Queiroz de Paula Landin[5], Jéssica Carneiro Gonçalves[6]

1 Profª. Doutora em Educação, da UEG e Coordenadora do Projeto PIBID, email: luizaintelect@hotmil.com; 2 Profª. Esp. Diretora da E.M. São Vicente e Supervisora do Projeto PIBID, email: mabia_andrade@yahoo.com; 3 Cursa 3º ano de Pedagogia, UEG, bolsista PIBID, email: elenaicesilva@hotmail.com; 4 Cursa 3º ano de Pedagogia, UEG, bolsista PIBID, email: naiara.gomes_10@hotmail.com; 5 Cursa 4º ano de Pedagogia, UEG, bolsista PIBID: email: franciscalandim@hotmail.com; 6 Cursa 2º ano de Pedagogia, UEG, bolsista PIBID: email: Jessica-c-gonçalves@hotmail.com

O projeto objetiva promover a educação do olhar – de crianças, adolescentes, professores e bolsistas - para e pelo o sensível critico. Consideramos o cinema na escola como um mecanismo artístico e metodológico de articulação interdisciplinar, que possibilita uma formação de modo lúdico e racional cientifico, capaz de promover, além da experiência estética, o diálogo e a participação democrática, nos processos de reflexão sobre o cinema enquanto linguagem, cultura, memória, história e representação de realidades. O educador, ao valorizar a dimensão da educação estética no currículo, vai desenvolvendo com os educandos, a construção de um ambiente educativo que se constitui como um desafio para a procura de um sentido estético nas interações, em diversos contextos pedagógicos. Essa educação do olhar, sem dúvida, contribui para a prevenção da violência e da indisciplina na escola, problemas, que se colocam, na atualidade, como um dos maiores desafios à educação. Estratégias: o projeto atua em três dimensões: no campo da formação inicial de professores do Curso de Pedagogia; no âmbito da formação continuada de professores da E.M. São Vicente e no Ensino Fundamental, com os alunos do 6º ao 9º ano da escola. As bolsistas e a supervisora fazem formação na UEG, estudando temas e analisando filmes, que foram trabalhados com os alunos da escola uma vez na semana: história do cinema, no mundo e no Brasil, noções de roteiro e produção de vídeos, estética, sexualidade, etc.. São realizadas “Oficinas de Cinema”, que são sessões de análises de filmes e debate na escola, de 15 em 15 dias, além de Mostras de Cinema na UEG. Resultados: os resultados são profícuos, passamos percebê-los melhor a partir do 2º semestre de funcionamento do projeto. Hoje, ao final de um ano e meio, percebemos uma mudança significativa no comportamento dos alunos: estão mais calmos, mais interessados, houve redução da evasão, da violência e da indisciplina. Observamos a constituição de um novo ethos em relação à cultura do cinema. Eles próprios organizam o espaço de modo apropriado como se fosse cinema: escurinho da sala, levam pipoca, fazem discussões fundamentadas, observam a ficha técnica do filme e fazem sinopse, como avaliação. Acreditamos que a consolidação dessas mudanças se dará com o projeto de 2014.

Palavras-chave: educação, cinema, infância